

NO TEMPO

DAS

CATÁSTROFES

Isabelle Stengers

Apresentação
MS Ricardo Machado



Isabelle Stengers, nascida em 1949, é uma filósofa belga e filha do historiador Jean Stengers. Stengers formou-se em química na Universidade Livre de Bruxelas. Ela é autora de livros sobre Teoria do Caos, em parceria com Ilya Prigogine, o físico-químico russo-belga e Prêmio Nobel, conhecido por seu trabalho com estruturas dissipativas, sistemas complexos e irreversibilidade, especialmente o “O Fim das Certezas: tempo, caos e as leis da Natureza” e “Entre o Tempo e a Eternidade”. Stengers e Prigogine se inspiram no trabalho de Deleuze; tratando-o como uma fonte filosófica importante para pensar em questões relativas à irreversibilidade e o universo como um sistema aberto.



Isabelle Stengers

A INVENÇÃO DAS CIÊNCIAS MODERNAS

Tradução de Max Altman



editora 34

Ilya Prigogine
Isabelle Stengers
La nouvelle alliance



fluo essais

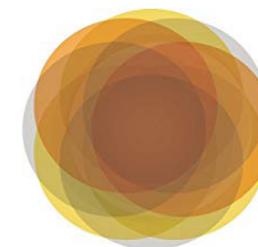
Isabelle Stengers

Another Science is Possible

A Manifesto for Slow Science



Cosmopolitics I



I. The Science Wars

II. The Invention of Mechanics

III. Thermodynamics

ISABELLE STENGERS
TRANSLATED BY ROBERT BUDNANO

Isabelle Stengers

AS POLÍTICAS DA RAZÃO

DIMENSÃO SOCIAL E AUTONOMIA DA CIÊNCIA



O SABER DA FILOSOFIA

edições 70

15 QUESTÕES

E

1 ARTIFÍCIO



1 – Crescer ou morrer, eis a questão?



2 – Pode a Ciência evitar a barbárie?

3 – Para que serve a certeza sem a perplexidade?





4 – Responder, mas responder a quem?

A young child with blood smeared on their face and neck is being held by two soldiers in olive green military uniforms. The child is looking directly at the camera with a distressed expression. The soldiers' hands are visible, gripping the child's arms. The background is dark and indistinct.

**5 – De onde vem a
brutalidade?**



**6 – A que Senhor serve a
Ciência e o Estado?**



7 – Mas isso não é da sua conta. Sim, e daí?

```
20 <?php language_attributes(); ?>
21 <?php bloginfol( 'charset' ); ?>
22 <?php bloginfol( 'width=device-width' ); ?>
23 <?php bloginfol( 'height=device-height' ); ?>
24 <?php bloginfol( 'viewport' ); ?>
25 <?php bloginfol( 'profile' ); ?>
26 <?php bloginfol( 'rel="pingback" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
27 <?php bloginfol( 'rel="stylesheet" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
28 <?php bloginfol( 'rel="stylesheet" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
29 <?php bloginfol( 'rel="stylesheet" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
30 <?php bloginfol( 'rel="stylesheet" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
31 <?php bloginfol( 'rel="stylesheet" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
32 <?php bloginfol( 'rel="stylesheet" href="http://gmpg.org/xfn/11"' ); ?>
```

8 – Para que servem os commoners?

**9 – O que pode
a fantasia
da
racionalidade?**



**10 – Remédio
ou veneno?**



**11 – Para que
serve calar
os
insolentes?**



**12 – Por que devemos
temer os tolos?**





**13 – E, no entanto,
a terra gira?**



**14 – Como
evitaremos
nossa própria tolice?**



**15 – Acaso o “acaso”
é um
artifício?**

16 – Um artifício



MS Ricardo Machado

MUITO

OBRIIGADO!